# 11-Organizando Classes em Pacotes

Prof. Marcos L. Chaim EACH / USP Leste

ACH-2003 – Computação Orientada a Objetos

1o. Semestre / 2007

Slides elaborados pelo Prof. Ivandré Paraboni



# Pacotes (packages)

Conjuntos de classes relacionadas são organizadas em pacotes para:

facilitar a localização e uso de tipos;

evitar conflitos de nomes;

fazer controle de acesso.



Um pacote é uma coleção de classes relacionadas provendo acesso protegido e gerenciamento de espaço de nomes.



# Pacotes da plataforma Java

Os tipos nativos da plataforma Java são membros de vários pacotes que agrupam classes por função;

Por exemplo, classes fundamentais se encontram em java.lang e classes de E/S estão em java.io;

O programador também pode agrupar suas próprias classes em pacotes.

# Exemplo

Considere um grupo de classes para representar uma coleção de objetos gráficos (Circle, Rectangle etc) e uma interface (Draggable) a ser implementada pelas classes que podem ser arrastadas com uso do mouse.

# Exemplo (cont.)

```
//no arquivo Graphic.java
public abstract class Graphic {
// no arquivo Circle.java
public class Circle extends Graphic implements Draggable {
// no arquivo Rectangle.java
public class Rectangle extends Graphic implements Draggable {
// no arquivo Draggable.java
public interface Draggable {
```

# Por que agrupar classes em pacotes ?

Para que você e outros programadores possam determinar facilmente que estes tipos são relacionados;

Para que os nomes de seus tipos não entrem em conflito com nomes de tipos de outros pacotes

cada pacote cria seu próprio espaço de nomes);

Para que os tipos dentro de seu pacote possam acessar uns aos outros de forma irrestrita, porém restringindo o acesso a tipos de outros pacotes.



# Criando um pacote

Para criar um pacote, coloque tipos (classes, interfaces, etc) dentro dele; A primeira linha de cada arquivo-fonte deve conter o comando *package* seguido do nome do pacote.

# Criando um pacote - exemplo

```
// no arquivo Circle.java
package graphics;
public class Circle extends Graphic implements Draggable {
          . . .
}
```

A classe Circle é um membro público do pacote graphics.



# Criando um pacote (cont.)

Inclua um comando package no início de cada arquivo-fonte que deva ser um membro daquele pacote, e.g.:

```
// no arquivo Rectangle.java
package graphics;
public class Rectangle extends Graphic implements Draggable {
    . . . .
}
```



### Escopo de pacotes

O escopo do comando package é o arquivofonte inteiro;

Por exemplo, todas as classes, interfaces etc. definidos em Circle. java são também membros do pacote graphics.

Havendo múltiplas classes em um mesmo arquivo, somente uma pode ser public, e deve ter o mesmo nome do arquivo-fonte.

Somente os membros públicos de um pacote são visíveis ao meio externo.



### Relembrando: visibilidade

public – o item em questão é visível a outras classes etc;

private – visível apenas aos componentes da classe atual;

protected – visível somente a classe atual e seus descendentes.



Se nenhum nome de pacote for utilizado, seus tipos serão membros de um pacote default, que é um pacote sem nome;

Esta prática só faz sentido em aplicações muito pequenas, de caráter temporário, ou em uma fase muito incipiente da programação.



### Nomeando um pacote

Com programadores Java do mundo todo escrevendo classes, interfaces etc, é provável que um mesmo nome seja dado a classes diferentes...

Exemplo: a classe Rectangle já existe no pacote java.awt;

No entanto, o compilador permite esta duplicidade.

Por quê?



### Espaços de nomes

As duas classes Rectangle do exemplo estão em pacotes distintos, e o nome completo de uma classe inclui o nome de seu pacote:

```
graphics.Rectangle java.awt.Rectangle
```

Mas e se dois programadores usarem o mesmo nome para seus pacotes ?



Companhias usam seus nomes de domínio da Internet em ordem reversa para nomear seus pacotes, e.g.:

br.com.companhia.pacote

Conflitos de nomes só precisam ser resolvidos por convenção dentro da própria companhia, e.g.,:

br.com.companhia.região.pacote



# Nomes de pacotes inválidos

Se o domínio Internet contém hifens, palavras Java reservadas, ou inicia por um dígito etc, usa-se o caractere de sublinhado "\_":

#### Domínio: Pacote:

```
clipart-open.org org.clipart_open
free.fonts.int int_.fonts.free
poetry.7days.com com._7days.poetry
```

# Usando membros de um pacote

Apenas membros public de um pacote são visíveis fora do pacote no qual foram definidos;

O acesso pode ser feito de 3 formas:

- Fazendo referência ao nome completo;
- 2. Importando o membro de seu pacote;
- Importando o pacote inteiro.



# 1-Usando o nome completo

Se o código que está sendo escrito pertence ao mesmo pacote que contém o membro em questão, basta usar seu nome simples, e.g.:

Rectangle.

Se o membro pertence a outro pacote, podemos usar seu nome completo,

**e.g.**: graphics.Rectangle.



# 1-Usando o nome completo

O nome completo pode ser usado normalmente em qualquer referência ao membro em questão:

```
graphics.Rectangle minhaReta = new
graphics.Rectangle();
```

Mas e se precisarmos referenciar este mesmo membro muitas vezes ?



Para importar um membro específico de um pacote usamos import logo depois da definição do pacote:

import graphics. Rectangle

Rectangle pode então ser referenciado normalmente pelo seu nome simples:

Rectangle meuRetângulo = new Rectangle();

Mas e se precisarmos de muitos membros de um mesmo pacote ?

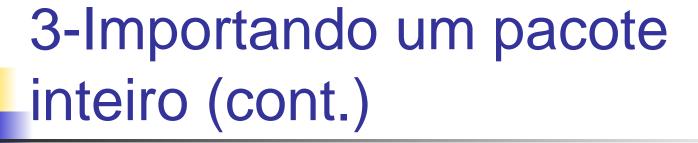
# 3-Importando um pacote inteiro

```
Usa-se o comando import.*
import graphics.*;
```

Assim qualquer classe do pacote graphics pode ser referenciada pelo seu nome simples;

Mas o caractere \* não pode ser usado para representar substrings!

```
import graphics. A*; // não funciona !!!
```



O compilador Java importa automaticamente três pacotes inteiros:

- O pacote default (sem nome);
- O pacote java.lang;
- 3. O pacote atual.

# Observação: hierarquia de pacotes

Pacotes não são hierárquicos!

Importando java.util.\* não significa
que podemos referenciar a classe

Pattern COMO regex.Pattern.

É preciso referenciá-la como:

java.util.regex.Pattern OU
(se importamos java.util.regex.\*)
simplesmente como Pattern.



# Resolvendo ambigüidades

E se importamos dois pacotes que possuem classes com o mesmo nome? Cada classe precisa ser referenciada pelo seu nome completo, e.g.:

```
import graphics;
import java.awt;

Rectangle meuRetângulo;  // ambíguo
graphics.Rectangle meuRetângulo; // correto
```



Muitas implementações da plataforma Java tiram proveito da estrutura hierárquica do sistema de arquivos para organizar arquivos-fonte e de classes;

# Gerenciamento de arquivosfonte e de classes (cont.)

#### Como funciona:

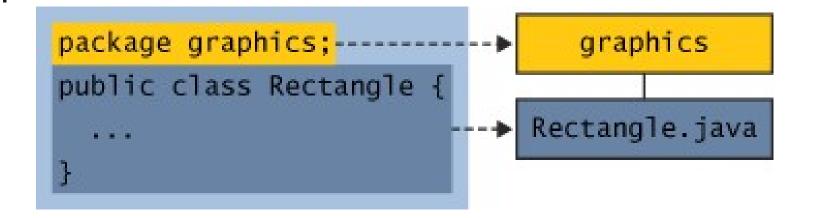
O código-fonte de uma classe etc. é armazenado em um arquivo texto cujo nome é o próprio nome do tipo, e cuja extensão é . java;

Este arquivo é colocado em um diretório de nome igual ao do pacote ao qual ele pertence;

Exemplo: o código-fonte da classe Rectangle seria armazenado em um arquivo

Rectangle. java em um diretório graphics (que pode estar em qualquer parte do sistema de arquivos).

# Gerenciamento de arquivosfonte e de classes (cont.)



Em um sistema de arquivos tipo MS-Windows a estrutura de nomes reflete a estrutura de diretórios:

Nome da classe: graphics.Rectangle

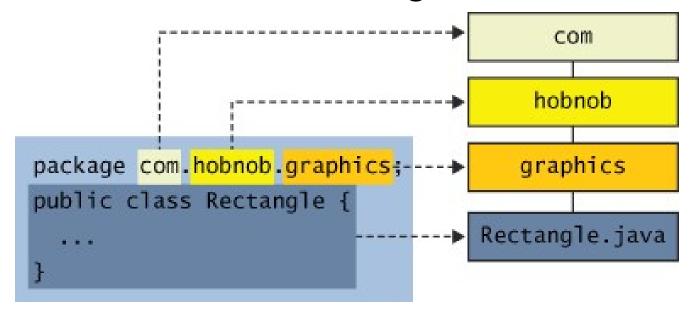
Caminho ao arquivo: graphics\Rectangle.java



Companhias de desenvolvimento usam seus domínios Internet em reverso como nomes para seus pacotes; Assim, uma companhia chamada hobnob.com definiria pacotes iniciados por com.hobnob.

# Gerenciamento de arquivosfonte e de classes (cont.)

 Se hobnob.com criasse o pacote graphics do exemplo, a estrutura de diretórios seria a seguinte:



# Arquivos de saída (.class)

Ao ser compilado, um arquivo-fonte (.java) gera um arquivo de saída de mesmo nome para cada classe, interface etc, porém com a extensão .class.

# Gerenciando . java e . class

Os arquivos .class também devem ficar em uma estrutura de diretórios refletindo seus nomes, mas não necessariamente junto dos arquivos-fonte.

# Gerenciando .java e .class

Esta separação permite a disponibilização de programas aos usuários sem revelar o código-fonte:



Tanto o compilador quanto a máquina virtual Java (JVM) precisam saber exatamente onde estão as classes compiladas/invocadas pelo programa; Por definição, o compilador e a JVM procuram por classes no diretório corrente e no arquivo JAR contendo os arquivos de classe da plataforma Java; Outros diretórios podem ser especificados na variável de sistema CLASSPATH, que define uma lista ordenada de diretórios ou arquivos JAR onde classes devem ser procuradas.



Para criar um pacote, use a declaração package na primeira linha do código-fonte;

Ao usar uma classe de um pacote externo, há três opções:

Referenciá-la pelo nome completo; Importá-la e usar o nome simples; Importar o pacote inteiro.

Pode ser necessário definir a variável CLASSPATH para que o ambiente Java encontre os arquivos criados.

# Exercício

Suponha que você criou as classes abaixo no pacote default, e agora decidiu que elas devem ser organizadas em pacotes como segue:

#### Pacote Classe

mygame.server Server

mygame.shared Utilities

mygame.client Client

- (1) que linha de código adicionar a cada classe?
- (2) quais diretórios criar e quais arquivos colocar em cada um ?
- (3) que outras alterações serão necessárias nestes arquivos ?

# Respostas (1)

```
Em Server.java, adicionamos package mygame.server;
```

Em Utilities.java, adicionamos package mygame.shared;

Em Client.java, adicionamos package mygame.client;

# Respostas (2)

Dentro do diretório mygame criamos três subdiretórios: server, shared e client.

Em mygame/server/ colocamos: Server.java

Em mygame/shared/ colocamos: Utilities.java

Em mygame/client/ colocamos:
 Client.java

# Respostas (3)

Para que cada classe (server, Utilities e client) possa "enxergar" uma a outra, é necessário que cada uma importe o que for necessário para a aplicação, ou faça referência aos nomes completos.

# Pacotes no Eclipse

O ambiente Eclipse apresenta um conjunto de facilidades para gerenciamento de pacotes de forma automática;

Ao criar uma nova classe é possível especificar o pacote a qual ela pertence; O Eclipse se encarrega da criação de diretórios etc.

# Criando um novo projeto

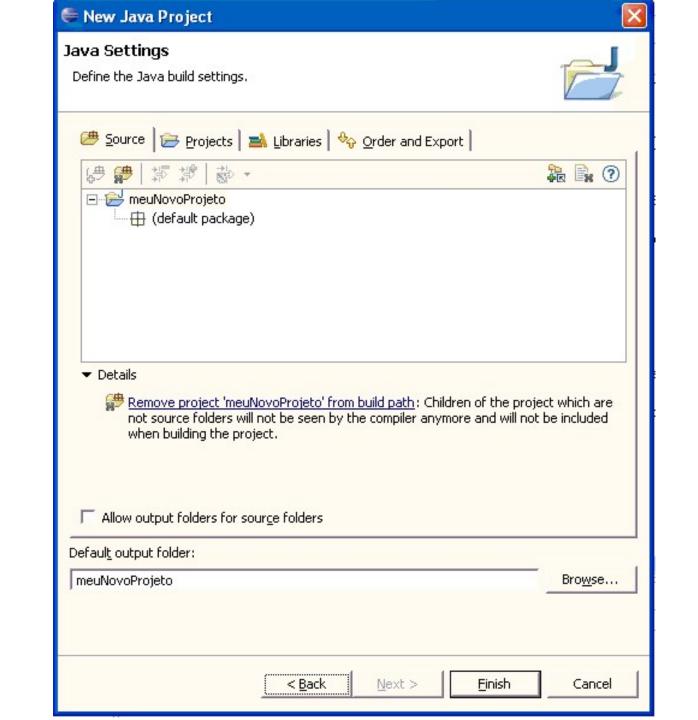
### Para criar um novo projeto:

Window Open Perspective Java

File New Project

Escolha "Java Project" da lista de opções; Informe o nome do projeto e os demais

dados.





### File New Class

Certifique-se de especificar se deseja criar um método main;

Eclipse cria o "esqueleto" da classe conforme estipulado, já dentro de seu pacote (se for o caso).

<b>ava Class</b> Create a new Java	rlace	
Creace a new sava	class,	
Source folder:	meuNovoProjeto	Browse
Package:	meuPacote	Browse
Enclosing type:		Browse
Name:	MinhaClasse	
Modifiers:	Public       C default       C private       C protected         □ abstract       □ final       □ static	
Superclass:	java.lang.Object	Browse
Interfaces:		Add
		Remove
Which method stubs	s would you like to create?	
	▼ public static void main(String[] args)	
	Constructors from superclass	
	▼ Inherited abstract methods	
Do you want to add	comments as configured in the <u>properties</u> of the current proje	ct?
	Generate comments	

```
☑ MinhaClasse.java 

X

  package meuPacote;
 ⊖public class MinhaClasse {
 0
       1 ##
        * @param args
        #/
       public static void main(String[] args) {
           // TODO Auto-generated method stub
```